



**Capitolo Generale**  
Testimoni della radicalità evangelica

estou feliz por lhes escrever  
esta carta com que entendo

## **convocar o Capítulo Geral XXVII**

“Testemunhas da  
radicalidade evangélica”

*Josuel Chávez V.*



- ✓ O Capítulo Geral é o **27°** da história salesiana.
- ✓ Será realizado no “**Salesianum**” da Casa Geral em **ROMA**
- ✓ Terá início sábado, **22 de FEVEREIRO de 2014**, em **TURIM**, na Basílica de Maria Auxiliadora e com a visita aos lugares das origens salesianas.
- ✓ Regulador: Padre **Francesco Cereda**.
- ✓ Lema: “*Trabalho e temperança*”.



✓ Quatro **áreas temáticas**:

- viver a *vocação consagrada salesiana* na graça de unidade e na alegria;
- fazer uma intensa *experiência espiritual*, assumindo o modo de ser e agir de Jesus;
- construir a *fraternidade* nas nossas comunidades de vida e ação;
- dedicar-nos generosamente à *missão*, caminhando com os jovens para dar esperança ao mundo.

O objetivo fundamental do CG27 é ajudar cada irmão e comunidade a viver em fidelidade o projeto apostólico de Dom Bosco.

O CG27 pretende ainda, em continuidade com o CG26, reforçar a nossa identidade carismática.





Como frutos do CG27 esperamos tornar a nossa vida salesiana ainda mais autêntica e, por isso, visível, crível e fecunda.

- Se cremos na nossa vocação e a vivermos com convicção, então seremos críveis.
- A visibilidade não é principalmente a preocupação com a imagem, mas o belo testemunho da nossa vocação.
- A fecundidade vocacional derivará como consequência da autenticidade da nossa vida.
- Estou convencido de que para alcançar o objetivo do CG27 é necessária uma conversão espiritual e pastoral.
- É necessário continuar a acender o fogo da paixão espiritual e apostólica no coração de cada irmão.



## O CG27 tem outras tarefas especiais:

- ▶ **Eleição** do Reitor-Mor e dos membros do Conselho Geral para o sexênio 2014-2020.
- ▶ Repensamento organizativo e estrutural dos **Dicastérios para a nossa missão salesiana**: pastoral juvenil, missões, comunicação social (cf. CG26, 117, 118).
- ▶ Reflexão sobre a configuração das três **Regiões da Europa** (cf. CG25, 124, 126, 129).
- ▶ Avaliação da **entrega da Família Salesiana ao Vigário** do Reitor-Mor (cf. CG25, 133 e CG26, 116).
- ▶ Revisão de **toda a estrutura do Conselho Geral**, das estruturas centrais da Congregação (cf. CG26, 118).



## Desafios culturais:

- O primeiro desafio é, sem dúvida, **a pós-modernidade**, fenômeno tipicamente ocidental.
- O segundo desafio é **a inculturação**, marcada também pela crescente **mentalidade intercultural**.
- O terceiro desafio, é **a laicidade e a secularização**.

## Desafios eclesiais:

- A situação atual faz da **nova evangelização** não algo ‘opcional’, mas um dever missionário.
- A Igreja é “provada por um ofuscamento da esperança” e vive a ***insatisfação da vida consagrada***.
- O pluralismo, que pode escorregar no **relativismo**.

## Desafios institucionais:

- Considerando a formação inicial, notamos uma fragilidade maior em dois aspectos fundamentais: o discernimento vocacional e o acompanhamento pessoal.
- É também evidente a falta de assimilação das linhas-guia da Congregação para a pastoral.
- Obsevamos uma fragilidade na direção e animação. Governo e animação nem sempre favorecem a mudança de mentalidade.



## Desafios pessoais:

- É obrigatório registrar algumas carências na vida do salesiano: **individualismo, ativismo, escassa autoformação.**
- Frequentemente não há **consciência da identidade da nossa vocação** de salesianos consagrados.
- Cresce o **distanciamento afetivo e efetivo do mundo dos jovens**; eles, com frequência, não são compreendidos e percebidos como a nossa *única razão de ser*.
- A **dimensão afetiva** do salesiano, que resulta escassamente valorizada; emoções, sentimentos e afetos são transcurados, se não ignorados.



## Os jovens!

- Enfim, parece-me perceber na Congregação um fenômeno muito preocupante: registro cá e acolá, entre os irmãos, uma resistência mais ou menos consciente, e às vezes uma incapacidade declarada, de aproximar-se com simpatia, de iluminar com perspicácia e de acolher cordialmente as novas formas de expressão que caracterizam os jovens de hoje.
- A fim de recriar o carisma salesiano nas mais variadas situações não basta adaptá-lo aos diversos contextos.  
Queremos fazer isso, habitando o mundo deles, falando a sua língua, estando ao lado deles não só como nossos destinatários privilegiados, mas, sobretudo, como companheiros de viagem.



Ao lado de **numerosos aspectos positivos** há também, não obstante, **dificuldades importantes**:

- em algumas partes da Congregação, o envelhecimento dos irmãos, a escassez de vocações e a complexidade das obras tornam difícil a renovação desejada;
- em outras, tem-se dificuldade para orientar a ação pastoral em vista da opção fundamental dos jovens;
- ainda há resistências para encontrar espaço para a vida de comunidade e dificuldade para promover itinerários válidos e eficazes de formação permanente;
- aflora cá e acolá a falta de entusiasmo para viver a própria vocação e nota-se uma animação frágil por parte dos irmãos diretores.



Surge a necessidade de tracar o perfil do novo salesiano; hoje ele é chamado a ser:

- ★ **Tudo isso exige uma mudança tanto de mentalidade como da práxis!**
- ★ *místico: «Fraternidade posta (ao secularismo) no reconhecimento do primado de Deus».*
- ★ *profeta: «Na situação multicultural e religiosa de hoje urge o testemunho da fraternidade evangélica».*
- ★ *servo: «A presença de novas formas de pobreza e de marginalização deve suscitar a criatividade no cuidado dos mais necessitados».*



**A radicalidade evangélica da vida consagrada** não pode limitar-se à prática dos conselhos evangélicos.

Ela envolve todo o seu ser, alcançando todos os seus componentes vitais: **a sequela de Cristo e a busca de Deus, a vida fraterna em comunidade, a missão.** Cada uma dessas áreas está impregnada do fascínio da vocação sendo, portanto, chamada à radicalidade evangélica.

Esta **radicalidade** é **declarada pelo mesmo Jesus** ao longo do seu ministério profético, que encontra sua expressão mais explícita no **“Sermão da montanha”** (cf. Mt 5-7)



A nossa vocação específica é a vida consagrada salesiana, que nos coloca como discípulos e apóstolos do Senhor Jesus nos passos de Dom Bosco.

Ela é descrita de modo sintético no artigo 3 das Constituições.

A nossa vida deverá dar espaço “equilibrado e harmonioso à

experiência espiritual  
fraternidade em comunidade  
missão.





“Testemunhas da radicalidade evangélica”

A “**graça de unidade**”  
entre estes aspectos da  
nossa vocação é um  
desafio fundamental a  
enfrentar com seriedade e  
determinação.

experiência espiritual

fraternidade em comunidade

missão



## Experiência espiritual

Uma experiência...

- **Totalizante**, porque nos coloca diante de Deus cheio de zelo que não admite outros deuses além d’Ele, com uma presença envolvente.
- **Unitária**, porque vem integral todos os elementos da vida ao redor do único importante e necessário.
- **Dinâmica**, porque nos dá “*um coração novo e um espírito novo*”: o que se deve fazer, a lei que se deve cumprir, não está fora de nós, mas dentro de nós.



## Experiência espiritual

Uma experiência que faz de nós...

- **Discípulos de Cristo:** C. 61-84
- **Pesquisadores de Deus:** C. 85-95

Precisamos cultivar cuidadosamente a nossa vida espiritual, tanto em nível pessoal como comunitário.

Será preciso superar uma concepção de vida espiritual de índole intimista, alheia ou marginal à vida do mundo; mas ao mesmo tempo será preciso potenciar a experiência da oração, melhorar a qualidade da vida comunitária, realizar com profissionalismo e preparação o nosso serviço evangelizador, para sermos sinais proféticos diante dos valores que este mundo canoniza, e testemunhas irrefutáveis do Deus do Amor.



## Em comunidades fraternas

C. 49-59

- 
- ◆ A vida religiosa salesiana é inconcebível sem a **comunhão que se concretiza na vida comum e na missão compartilhada**.
  - ◆ Podemos individuar **alguns riscos**, como por exemplo, definir um estilo de relações meramente funcionais ou jerárquicas ou falsamente democráticas.
  - ◆ Uma **comunidade sem comunhão** reduz-se a um grupo no qual as pessoas se justapõem, deixando-as, de fato, no isolamento. Por outro lado, na vida religiosa a **comunhão sem comunidade** é uma forma narcisista de viver a vida: individualismo.



## Missão

C. 26-48

- **A missão** não consiste em fazer coisas, mas essencialmente em **ser sinal do amor de Deus no mundo**.
- **Os fins específicos**, porém, identificam-se, especialmente para a vida consagrada apostólica, com **a ação pastoral ou promocional** que os religiosos realizam **nos diversos âmbitos** da vida humana.
- **A radicalidade evangélica na missão apostólica** tem sentido, acontece e é medida no desenvolvimento da **caridade pastoral**, como a de Dom Bosco: *«eu, por vós estudo, por vós trabalho, por vivo, por vós estou disposto também a dar a vida»*.



## “Testemunhas da radicalidade evangélica”

TRABALHO e  
TEMPERANÇA

O artigo 18 das Constituições, que tem justamente como título “Trabalho e temperança”, apresenta este binômio, “para nós inseparáveis”, como um elemento essencial do espírito salesiano: *«a palavra de ordem e o distintivo do salesiano»*; *«as duas armas com que nós, conseguiremos vencer tudo e todos»* escreveu Dom Bosco.

Poder-se-ia dizer que ele **representa o modo salesiano de entender e realizar a “radicalidade evangélica”**, *«em cuja concretude se encarnam, momento a momento e dia após dia, os ideais e o dinamismo da nossa fé, da nossa esperança e da nossa caridade»*.



TRABALHO e  
TEMPERANÇA

- ◆ O **trabalho** é associado por Dom Bosco à “união com Deus”: “trabalho santificado”.
- ◆ O **trabalho** é “missão apostólica”.
- ◆ O **trabalho** “em autonomia” não é próprio de nós salesianos; ao contrário, somos chamados a “viver e trabalhar juntos”(C.49)

- ◆ A **temperança** é concebida como guarda do coração, moderação das inclinações, dos instintos, das paixões, a preocupação com o que é racional, ruptura com a mundanidade, sem fugir para o deserto, mas permanecendo entre os homens senhores do próprio coração.
- ◆ Para nós – escrevia padre Viganò – “a medida da **nossa temperança** salesiana não é a soma das renúncias, mas o crescimento na práxis da caridade pastoral e pedagógica”



Surge a necessidade de traçar **o perfil do novo salesiano**; hoje ele é chamado a ser:

- ★ **místico**: *«Encontrar uma resposta [ao secularismo] no reconhecimento do primado absoluto de Deus».*
- ★ **profeta**: *«Na situação multicultural e religiosa de hoje urge o testemunho da fraternidade evangélica».*
- ★ **servo**: *«A presença de novas formas de pobreza e de marginalização deve suscitar a criatividade no cuidado dos mais necessitados».*



Para poder concretizar facilmente o tema e realizar o objetivo do CG27, **é preciso garantir algumas condições:**

Processos  
a iniciar

Mentalidades  
a converter

Estruturas  
a mudar

CONDIÇÕES para CONCRETIZAR o TEMA



Para poder concretizar facilmente o tema e realizar o objetivo do CG27, **é preciso garantir algumas condições:**

## Processos a iniciar

- ▶ O primeiro processo refere-se ao modo de viver hoje a nossa vocação consagrada salesiana na graça de unidade e na alegria.
- ▶ O segundo processo refere-se ao conhecimento de Dom Bosco, que é preciso aprofundar continuamente e torná-lo motivo inspirador.
- ▶ O terceiro processo diz respeito à referência vital, pessoal e comunitária, às Constituições.



Para poder concretizar facilmente o tema e realizar o objetivo do CG27, **é preciso garantir algumas condições:**

- ▶ Cuide-se da **atenção à cultura e às culturas.**
- ▶ Aprofundem-se **os desafios eclesiais.**
- ▶ Cuide-se também do crescimento da cultura da Congregação, especialmente em relação às **exigências formativas** de um **sério discernimento vocacional** e de um **eficaz acompanhamento pessoal.**
- ▶ Enfim, há uma mentalidade a converter em **nível pessoal**, com o fim de favorecer a superação das formas e dos estilos de individualismo e aprofundar a **identidade da vida consagrada**, e adquirir uma **maturidade afetiva, sexual e emocional.**

**Mentalidades  
a converter**



Para poder concretizar facilmente o tema e realizar o objetivo do CG27, **é preciso garantir algumas condições:**

- ▶ Devem ser mudados **o estilo e a organização da vida da comunidade:** consistência, simplificação, papéis, etc.
- ▶ Deve ser mudado **o modo de presença e exercício do serviço do diretor** da comunidade: qualidade, preparação à liderança, etc.
- ▶ Deve ser mudado **o modo de gestão dos recursos e das pessoas;** deve-se reforçar **o envolvimento e a valorização carismática** dos recursos: Família Salesiana, corresponsabilidade dos leigos, etc.

**Estruturas  
a mudar**



“Testemunhas da radicalidade evangélica”

1. CONVOCAÇÃO

2. O CONTEXTO GLOBAL

3. RADICALIDADE EVANGÉLICA da VC Salesiana

CONDIÇÕES para CONCRETIZAR o TEMA

Processos  
a iniciar

Mentalidades  
a converter

Estruturas  
a mudar

A este ponto é normal que surja a pergunta: «**mas é possível viver como Cristo?**». A pergunta não é certamente retórica.

Há irmãos e comunidades que vivem com grande alegria, generosidade e radicalidade, e outros que, ao contrário organizam uma vida de bem-estar, individualista, desinteressada dos outros, dos jovens, dos pobres.



“Testemunhas da radicalidade evangélica”

1. CONVOCAÇÃO

2. O CONTEXTO GLOBAL

3. RADICALIDADE EVANGÉLICA DAVC Salesiana

CONDIÇÕES para CONCRETIZAR o TEMA

Processos  
a iniciar

Mentalidades  
a converter

Estruturas  
a mudar

Hoje como ontem Deus nos chama à santidade na vida salesiana. E isso será possível se vivermos como Cristo, como viveu o nosso amado Fundador e Pai, com imensa alegria, simpatia, com um rosto radiante, mas com uma grande radicalidade evangélica, expressa no binômio

TRABALHO e  
TEMPERANÇA

*Gasual Chányz V.*



## Pai e Mestre da juventude,

São João Bosco,

dócil aos dons do Espírito e aberto  
às realidades do teu tempo

foste para os jovens,  
sobretudo humildes e pobres,

um sinal do amor e  
da predileção de Deus.

### Sê nosso guia

no caminho de amizade com  
o Senhor Jesus,

para podermos perceber n'Ele  
e no seus Evangelho

o sentido da nossa vida e  
a fonte da verdadeira felicidade.

## Ajuda-nos a corresponder com generosidade

à vocação que recebemos de Deus,  
para sermos na vida cotidiana  
construtores de comunhão,

e, em comunhão com

a Igreja inteira,

colaborarmos com entusiasmo na  
edificação da civilização do amor.

### Obtém-nos a graça da perseverança

na vivência da vida cristã em  
grau elevado, segundo

o espírito das bem-aventuranças;

e faze que, guiados por Maria

Auxiliadora, possamos encontrar-nos  
um dia contigo na grande família do

céu. Amém



# Capitolo Generale

Testimoni della radicalità evangelica